

AÇÕES METODOLÓGICAS PARA AVALIAR A CONCEPÇÃO ESCOLAR NO PROCESSO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DROGAS ATRAVÉS DA QUÍMICA ORGÂNICA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS-PB

Anne Fabelly Ramalho Cezário¹; Luciano Leal de Moraes Sales²
¹ Universidade Federal de Campina Grande, anne.fabelly@hotmail.com
² Universidade Federal de Campina Grande, luciano_sales@hotmail.com

Introdução

A utilização de estratégias, modernas e simples estão sendo cada vez mais implementadas no ensino de química para abordar o cotidiano na tentativa de despertar ainda mais o interesse dos alunos pela disciplina de Química. Temas importantes do cotidiano e de conhecimentos químicos podem levantar discussões e esclarecimentos para toda a comunidade escolar.

Para uma aprendizagem significativa dos alunos, é necessária uma relação cognitiva do cotidiano com o conhecimento químico de forma que possa alertá-los e contribuir também para uma aprendizagem prazerosa, caso contrário os alunos estarão sujeitos apenas a uma memorização passageira de conteúdos (MARTINS, et al.. 2003).

A relação de alguns tópicos da Química Orgânica com o tema das drogas merece total preocupação por ser um tema polêmico e delicado, de grande repercussão na mídia e na sociedade como um todo. Para um processo de conscientização, esclarecimentos e diminuição de consumo é necessário o uso de campanhas educativas veiculadas a escola, que é o território preferencial para exercer a ação de ensinar, (CASTRO,2016) .

Por ser uma fase de bastantes mudanças à adolescência é preocupante para os pais e escola, o estresse e a ansiedade dessa fase aumentam a vulnerabilidade e à pressão de amigos fazem com que a preocupação seja ainda maior com as drogas. Mas o caminho mais fácil ainda é a educação para o combate ao uso drogas, mostrando princípios éticos, morais e as consequências que podem acarretar para usuários.

O referido trabalho visa caracterizar a concepção dos discentes sobre os principais aspectos das drogas e proporcionar para todos diferentes estratégias de ensino, buscando trazer para o âmbito escolar, propostas, debates, pensamento crítico e acima de tudo conscientização para um tema de utilidade pública. Mostrando novas estratégias metodológicas para o ensino da Química Orgânica através da classificação de cadeias carbônicas das drogas: cocaína, do ecstasy, do THC (principal substância psicoativa encontrada na planta *Cannabis Sativa*). Um caminho diferente para o ensino e consequentemente um estratégia diferente para levantar pensamento crítico e informação a respeito do uso de entorpecentes.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido em uma escola da rede pública de Ensino Médio em uma turma do terceiro ano, da Escola Normal Estadual São José, na cidade de São José de Piranhas-PB, com aproximadamente 21 alunos.

O período de execução deste projeto foi de seis meses, dividido em duas etapas: no primeiro momento foi apresentado o uma aula com o tema: “Droga, legal é prevenir.” Aonde foi exposto o conceito de drogas e seus tipos, drogas naturais, sintéticas, semissintéticas, depressoras, estimulantes, perturbadoras, as que não parecem drogas e como legalmente são tratadas, as lícitas e

as ilícitas. As consequências que o uso das drogas podem trazer para cada órgão do nosso organismo e exemplos de algumas figuras públicas que consumiram drogas excessivamente que levaram os mesmos a morte. Em um segundo momento foi aplicado um questionário sobre a temática abordada conforme conteúdos elencados abaixo compostos de perguntas abertas ao público alvo deste projeto.

Após o questionário sobre a temática, foram expostas as principais classificações das cadeias carbônicas: quanto ao fechamento da cadeia: aberta, acíclica ou alifática fechada ou cíclica; disposição dos átomos dentro da cadeia: mista, aromática, normal ou ramificada; quanto ao tipo de ligação entre carbonos: saturada, insaturada e quanto a presença de átomos de outros elementos entre os carbonos: homogênea ou heterogênea. Em seguida os alunos responderam um exercício para classificação das fórmulas estruturais das seguintes drogas cocaína, ecstasy, THC (principal substância psicoativa encontrada na planta *Cannabis Sativa*).

Através das fórmulas químicas de algumas drogas o conteúdo de Química Orgânica foi abordado, o debate a respeito das drogas lícitas e ilícitas e a explanação e conscientização da importância de não usar drogas, deve ser feito com muita consciência, com base em informações sólidas e confiáveis. Sabendo que o importante é demonstrar para os alunos que o uso de qualquer droga traz riscos a saúde e à vida, independente dela ser legal ou não.

A pesquisa tem caráter quantitativo e qualitativo, pois a pesquisa trabalha em todo âmbito escolar e traz resultados em números, opiniões e dados a cerca do uso de drogas e qualitativo, pois busca propostas de intervenção no âmbito escolar para reduzir casos de envolvimento com drogas ilícitas no meio educacional, investigativo, pois busca por meio de questionário informação dos motivos e a forma de adquirir essas drogas. É também uma pesquisa-ação, pois busca de forma coletiva trazer esclarecimento e aprimorar a prática mostrando outros caminhos a serem trilhados.

Resultados e discussão

A realização das atividades metodológicas com o objetivo de associar conteúdos de Química Orgânica a temáticas atuais como drogas mostrou-se que é possível contextualizar assuntos de Química. Através da análise das respostas da classificação das cadeias carbônicas das fórmulas químicas da cocaína, do ecstasy, do THC (principal substância psicoativa encontrada na planta *Cannabis Sativa*) foi possível constatar que os alunos conseguiram assimilar o conceito e classificação das cadeias além dos debates que ocorreram em sala pode propiciar aos mesmos reflexões para prevenir e evitar o consumo de drogas. Pode-se observar que a droga que os alunos consideraram mais destruidora é o crack, sabendo que eles informaram de forma intuitiva, de acordo com o conhecimento de mundo visto que eles não possuíam nenhum conhecimento químico de nenhuma droga. O resultado importante foi que cerca de 85% dos alunos não conhecem nenhuma informação química sobre nenhum tipo de droga. Esses dados revelam a falta de informação dos discentes em relação a composição dos entorpecentes.

Com isso mostra-se o quanto é importante à abordagem desse tema em sala de aula para um maior esclarecimento a todos da composição química dessas drogas, visto que a grande maioria não tinha nenhum conhecimento específico das fórmulas das drogas.

Conclusões

Com base nas intervenções propostas pode-se concluir que este projeto possibilitou aos alunos conhecimento não só de

temas da Química Orgânica mas de temas importantes para toda sociedade, como as drogas. Relacionando o tema abordado com a Química Orgânica e associaram os debates ao seu cotidiano visando a prevenção

Palavras-Chave: Drogas; Ensino; Química Orgânica .

Referências

CASTRO, Amelia Domingues de; CARVALHO, A.M.P.de. **Ensinar a Ensinar: didática para escola fundamental e média.** São Paulo: Cengage Learning, 2016

MARTINS, A. B.; MARIA, L.C. de S. Maria; AGUIAR, M. R. M. P. de **As drogas no Ensino de Química.** Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc18/A04.PDF>. Acesso em: 14/04/2017